

**DIRETORIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE
ITATINGA**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

JOÃO BOSCO BORGES
PREFEITO MUNICIPAL
CARLOS IVAN MANDUCA FERREIRA
DIRETOR MUNICIPAL DE SAÚDE


Relatório de gestão do Município de Itatinga, referente ao ano de 2019 contendo análises, indicadores e metas alcançadas do âmbito do planejamento, conforme item IV do art. 4º da Lei Nº 8.142/90, referenciado também na Lei Complementar 141/2012 e Portaria GM/MS nº 2.135, de 25 de setembro de 2013.

Março/2019



SUMÁRIO

1-IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO.....	2
2- DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE.....	5
3- REDE FÍSICA DE SAÚDE, PÚBLICA E PRIVADA, PRESTADORA DE SERVIÇO AO SUS.....	11
4- PROFISSIONAIS SUS.....	12
5- PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE.....	13
6- INDICADORES DA SAÚDE.....	15
7- DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS.....	21
8- INDICADORES FINANCEIROS.....	24
9- DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO.....	26
10- AUDITORIAS.....	27
11 - ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO.....	28
12- APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO.....	30



Secretaria Municipal de Saúde - ITATINGA
CNPJ: 14.476.316.0001/63
RUA FRANKLIN GUTIERREZ, Nº 567
Telefone: 1438481515 - E-mail: saude@itatinga.sp.gov.br
18690-000 - ITATINGA – SP

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2019

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Secretário (a) de Saúde em Exercício

Nome: Carlos Ivan Manduca Ferreira Data da Posse: 14/09/2018

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Ano do Relatório de Gestão ?

Sim.

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG?

Não.

1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS: Tipo Lei – 703

CNPJ: 14.476.316/0001-69 – Fundo Municipal de Saúde

Data: 12/08/1991

O Gestor do Fundo é o Secretário de Saúde?

Sim

Gestor do FMS: CARLOS IVAN MANDUCA FERREIRA

Cargo do Gestor do FMS: Diretorde Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CMS – Tipo Lei

Data:

Nome do Presidente – Aldo Paulo Martin

Segmento: Trabalhador de Saúde

Data da última eleição do Conselho: 2017

Telefone: (14) 3484 1515

E-mail: cms@itatinga.sp.gov.br

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência:

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde ao ano do relatório de gestão?

Sim.

Vigência do Plano de Saúde: 2018-2021

Situação: Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde: Sim

Resolução nº 001/2017 em 30/08/2017

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano do relatório de gestão?

Sim.

Situação: Aprovado.

Aprovação no Conselho Municipal de Saúde?

Sim. Resolução nº000/2018

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

Não. Mas está em tramitação.

O município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) – Não.

1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde: RASS9 – BAURU – REGIÃO POLO CUESTA

O município participa de algum consórcio? Não.

O município está organizado em regiões intramunicipal? Não.

1.8 INTRODUÇÃO - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Relatório de Gestão é o instrumento da gestão do SUS, regulamentado pelo item IV, do art. 4º, da Lei 8.142/1990, e pela Lei Complementar 141/2012, utilizado para comprovação da aplicação dos recursos, apresentando os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS). É, portanto, importante para orientar a elaboração da nova programação anual, bem como apontar ajustes, que se façam necessários, no Plano de Saúde. Torna-se, assim, a principal ferramenta para subsidiar o processo de monitoramento e avaliação da gestão do Sistema Único de Saúde no âmbito Municipal, Estadual, no Distrito Federal e União.

O Art. 6º da Portaria GM/MS nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, dispõe que o Relatório de Gestão é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da PAS e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde.

§ 1º O Relatório de Gestão contemplará os seguintes itens:

I - as diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde;

II - as metas da PAS previstas e executadas;

III - a análise da execução orçamentária; e

IV - as recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde.

§ 2º Os entes federados que assinarem o Contrato Organizativo de Ação Pública em Saúde (COAP) deverão inserir seção específica relativa aos compromissos assumidos e executados.

§ 3º O Relatório de Gestão deve ser enviado ao respectivo Conselho de Saúde até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo, por meio do SARGSUS, agora DIGISUS.

2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

2.1 POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2019 – 20.967

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
	18.052	

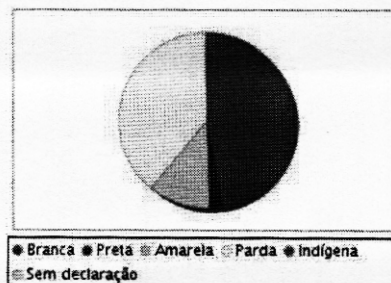
2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2014

21.064

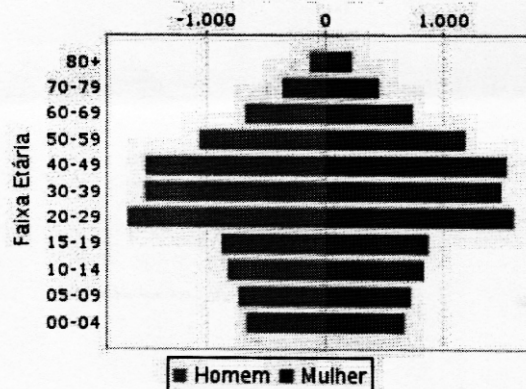
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	20.424	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	9.586	48,44%
Preta	566	2,69%
Amarela	2.310	10,97%
Parda	7.950	37,74%
Indígena	33	0,16%
Sem declaração	0	0,00%



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

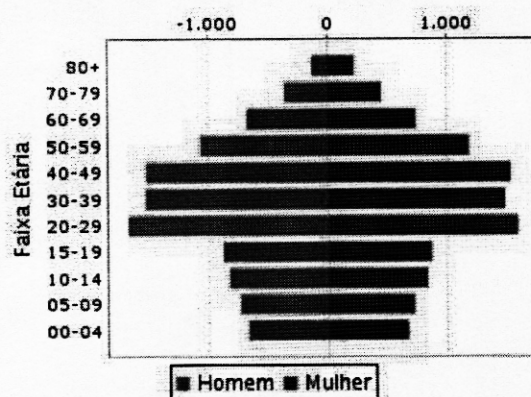
Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	664	676	1.340
05-09	730	730	1.460
10-14	821	842	1.663
15-19	873	878	1.751
20-29	1.670	1.607	3.277
30-39	1.524	1.499	3.023
40-49	1.518	1.544	3.062
50-59	1.060	1.193	2.253
60-69	675	745	1.420
70-79	360	456	816
80+	130	229	359
Total	10.025	10.399	20.424



[Handwritten signature]

2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	664	676	1.340
05-09	730	730	1.460
10-14	821	842	1.663
15-19	873	878	1.751
20-29	1.670	1.607	3.277
30-39	1.524	1.499	3.023
40-49	1.518	1.544	3.062
50-59	1.060	1.193	2.253
60-69	675	745	1.420
70-79	360	456	816
80+	130	229	359
Total	10.025	10.399	20.424



Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

Segundo os quadros e figuras acima, o município conta com uma população estimada IBGE (2010) de 18.052 habitantes, sendo composta por 10.025 homens e 10.399 mulheres, total de 20.424 habitantes (IBGE/2010).

O município tem apresentado crescimento demográfico nas últimas décadas. Este desempenho se deve aos fluxos migratórios atraídos pelo dinamismo **econômico do município e sua elevada qualidade de vida.**

A **população com menos de 01 ano** começa a apresentar uma diminuição, onde no ano de 2011 foi registrado o nascimento de 278 crianças; em 2012: 275 nascimentos; 2013: 271 nascimentos e 2014: 268 nascimento de crianças segundo o SINASC municipal.

Outro fator importante que merece ser destacado está relacionado a população vivendo na área rural. Possuímos cadastrados na área rural do município nas áreas cobertas por ACS é de 1.690 pessoas, principalmente em granjas. A taxa de urbanização nos anos anteriores estava em torno de 85%.

Através da figura da pirâmide percebemos em sua base uma diminuição e um alargamento do seu ápice, temos o indicativo de maior expectativa de vida, comprovada a seguir pelo IDH de 2000. A população com menos de 01 ano começa a apresentar uma diminuição, devido principalmente à diminuição do coeficiente de natalidade.

No ápice da pirâmide está a população com mais de 60 anos, que por sua vez começa a apresentar uma maior expectativa de vida. Crescimento este caracterizado por dois determinantes básicos, que é a queda da taxa de mortalidade e a redução na taxa de fecundidade desde 1960. O que demonstra a necessidade de investir em políticas que estimulem aos jovens iniciarem sua vida profissional mais cedo e preparar a sociedade para inserir esta população de idosos no cotidiano das atividades de acordo com suas limitações.

Óbitos 2019 - Itatinga

Frequência por Faixa Etária OMS segundo Causa Original

Causa Original	< 01a	01-04a	25-34a	35-44a	45-54a	55-64a	65-74a	75 e+	Total
A09 Diarreia e gastroenterite orig infecc presum	0	0	0	0	0	0	0	1	1
A41 Outr septicemias	0	0	0	0	0	0	1	2	3
A46 Erisipela	0	0	0	0	0	1	0	0	1
A81 Infecc p/virus atipico sist nervoso central	0	0	0	0	0	1	0	0	1
C15 Neopl maligno do esofago	0	0	0	1	0	0	1	1	4
C16 Neopl maligno do estomago	0	0	0	0	0	0	1	0	1
C18 Neopl maligno do colon	0	0	0	0	0	0	1	0	1
C23 Neopl maligno da vesicula biliar	0	0	0	0	0	0	0	1	1
C25 Neopl maligno do pancreas	0	0	0	0	0	1	0	0	1
C34 Neopl maligno dos brônquios e dos pulmões	0	0	0	0	0	1	0	3	4
C43 Melanoma maligno da pele	0	0	0	0	0	0	1	0	1
C44 Outr neopl maligno da pele	0	0	0	0	0	0	0	1	1
C50 Neopl maligno da mama	0	0	0	1	2	1	1	1	6
C61 Neopl maligno da próstata	0	0	0	0	0	0	0	1	1
C71 Neopl maligno do encéfalo	0	0	0	0	0	0	1	1	2
C79 Neopl maligno secundário de outro localiz	0	0	0	0	0	0	0	1	1
C85 Linfoma não-Hodgkin de outro tipo e tipo NE	0	0	0	0	0	0	0	1	1
C91 Leucemia linfóide	0	0	0	0	0	0	1	0	1
D69 Purpura e outras afecções hemorrágicas	0	0	0	0	0	1	0	0	1
E11 Diabetes mellitus não-insulino-dependente	0	0	0	0	0	1	0	0	1
E14 Diabetes mellitus NE	0	0	0	0	0	1	0	2	3
E46 Desnutrição proteico-calórica NE	0	0	0	0	0	0	0	1	1
E78 Distúrbios metabólicos lipoprotéicos e outros lipídios	0	0	0	0	0	0	1	0	1
F00 Demência na doença de Alzheimer	0	0	0	0	0	0	0	1	1
F01 Demência vascular	0	0	0	0	0	0	0	1	1
G20 Doença de Parkinson	0	0	0	0	0	0	0	1	1
G30 Doença de Alzheimer	0	0	0	0	0	0	0	2	2
I10 Hipertensão essencial	0	0	0	0	0	0	0	1	1
I11 Doença cardíaca hipertensiva	0	0	0	0	0	0	2	2	4
I13 Doença cardíaca e renal hipertensiva	0	0	0	0	0	0	1	0	1
I21 Infarto agudo do miocárdio	0	0	0	0	1	2	1	5	9
I25 Doença isquêmica crônica do coração	0	0	0	0	0	1	0	1	2
I26 Embolia pulmonar	0	0	0	0	0	0	0	1	1

X64	Auto-int intenc out drog med subst biolog NIE	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
X70	Lesao autoproov intenc enforc estrang sufoc	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Total		2	1	3	6	9	17	24	58	120			

[Handwritten signature]

PROCEDIMENTOS HOSPITALARES DO SUS - POR LOCAL DE INTERVENÇÃO - SÃO PAULO

AlH aprovadas por Grupo procedimento segundo Procedimento
Município: 352350 Itatinga
Período: 2019

	Procedimento	03 Procedimentos clínicos	Total
TOTAL		369	369
0301060010	DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA PEDIATRICA	9	9
0301060088	DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA MEDICA	174	174
0303010037	TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS BACTERIANAS	1	1
0303010061	TRATAMENTO DE DOENÇAS INFECIOSAS E INTESINAIS	2	2
0303020099	TRATAMENTO DE ANEMIAS NUTRICIONAIS	4	4
0303030020	TRATAMENTO DE DESNUTRICAO	2	2
0303030038	TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS	22	22
0303030046	TRATAMENTO DE DISTURBOS METABOLICOS	2	2
0303040149	TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQUEMICO OU HEMORRAGICO AGUDO)	2	2
0303040165	TRATAMENTO DE CRISES EPILEPTICAS NAO CONTROLADAS	1	1
0303060107	TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA	1	1
0303060140	TRATAMENTO DE INFARTO AGUDO DO MIOCARDIO	2	2
0303060190	TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA	24	24
0303060212	TRATAMENTO DE SINDROME CORONARIANA AGUDA	3	3
0303060280	TRATAMENTO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA	2	2
0303070028	TRATAMENTO DE DOENÇAS DO ESOPAGO ESTOMAGO E DUODENO	1	1
0303070102	TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO	3	3
0303070129	TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DAS VIAS BILIARES E PANCREAS	9	9
0303080060	TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS	9	9
0303080078	TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS	5	5
0303080094	TRATAMENTO DE OUTRAS AFECÇÕES DA PELE E DO TECIDO SUBCUTANEO	6	6
0303090316	TRATAMENTO DAS POLIARTROPATIAS INFLAMATORIAS	1	1
0303140119	TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	5	5
0303140151	TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRPE)	1	1
0303150090	TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO URINARIO	53	53
0308010043	TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS ENVOLVENDO MÚLTIPLOS REGIÕES DO CORPO	20	20
0308020030	TRATAMENTO DE INTOXICAÇÃO OU ENVENENAMENTO POR EXPOSIÇÃO A MEDICAMENTO E SUBSTÂNCIAS DE USO NÃO MEDIC	1	1
0308030036	TRATAMENTO DE QUEIMADURAS CONROSES E GELADURAS	7	7
		1	1

Óbitos 2019 - Itatinga

Frequência por Faixa Etária OMS segundo Causa (Cap CID10)

Causa (Cap CID10)	< 01a	01-04a	25-34a	35-44a	45-54a	55-64a	65-74a	75 e+	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	0	2	1	3	6
II. Neoplasias (tumores)	0	0	1	3	2	3	6	11	26
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0	0	0	0	0	1	0	0	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	2	1	3	6
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	0	2	2
VI. Doenças do sistema nervoso	0	0	0	0	0	0	0	3	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	3	4	9	21	37
X. Doenças do aparelho respiratório	0	0	0	1	1	2	2	4	10
XI. Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	3	0	4	7
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0	0	0	0	0	0	1	0	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	1	4	5
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	0	0	0	0	0	0	0	2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	0	1	0	0	0	0	0	0	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clin e laborat	0	0	0	1	0	0	0	0	1
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	0	0	2	1	3	0	3	3	12
Total	2	1	3	6	9	17	24	58	120



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

- ESTADO DE SÃO PAULO -

DIRETORIA DE SAÚDE ITATINGA

Rua Franklin Gutierrez, 567 - Centro - CEP 18690-000 Fone (14) 3848-1515

CNPJ Nº 14.476.316/0001-69

E-mail: saude@itatinga.sp.gov.br

Site: www.itatinga.sp.gov.br

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – ITATINGA/SP PAS - 2019

PROPOSTA EXEMPLIFICADA DE ESTRUTURA PARA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

JOÃO BOSCO BORGES
PREFEITO MUNICIPAL

CARLOS IVAN MANDUCA FERREIRA
DIRETOR DE SAÚDE

ALDO PAULO MARTIN
PRESIDENTE DO C. M. S.

DEZEMBRO 2018



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

- ESTADO DE SÃO PAULO -

DIRETORIA DE SAÚDE ITATINGA

Rua Franklin Gutierrez, 567- Centro – CEP 18690-000 Fone (14) 3848-1515

CNPJ Nº 14.476.316/0001-69

E-mail: saude@itatinga.sp.gov.br

Site: www.itatinga.sp.gov.br

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

1. Identificação

UF: São Paulo

Município: Itatinga

1.2 Secretaria de Saúde

Razão Social da Secretaria de Saúde

Diretoria Municipal de Saúde

CNPJ

46.634.127.0001/63

Endereço da Secretaria de Saúde

Rua Franklin Gutierrez, 567- Centro

Telefone

(14) 3848 1515

E-mail da Secretaria

saude@itatinga.sp.gov.br

diretoriasaude@itatinga.sp.gov.br

1.3 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Nome

CARLOS IVAN MANDUCA FERREIRA

Data da Posse

15/09/2018

1.4 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS: LEI Nº 703

Data: 12 de Agosto de 1991

CNPJ: 14.476.316.0001/69

O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? - SIM



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

- ESTADO DE SÃO PAULO -


DIRETORIA DE SAÚDE ITATINGA

Rua Franklin Gutierrez, 567 - Centro - CEP 18690-000 Fone (14) 3848-1515

CNPJ Nº 14.476.316/0001-69

E-mail: saude@itatinga.sp.gov.br

Site: www.itatinga.sp.gov.br

Nome do Gestor do FMS CARLOS IVAN MANDUCA FERREIRA	
Cargo do Gestor do FMS DIRETOR DE SAÚDE	
1.5 Informações do Conselho de Saúde	
Instrumento legal de criação do CMS – LEI Nº 702	
Data: 12 de Agosto de 1991	
Nome do Presidente do CMS ALDO PAULO MARTIN	
Segmento TRABALHADOR	
Data da última eleição do Conselho 15/02/2017	
Telefone/E-mail (14) 3848 1515 cms@itatinga.sp.gov.br	
1.6 Conferência de Saúde	
Data da última Conferência de Saúde 25/07/2017	
Data da última Plenária de Saúde 06/04/2019	
1.7 Plano de Saúde	
A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde? Sim	
Vigência do Plano de Saúde 2018 – 2021	



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

- ESTADO DE SÃO PAULO -

DIRETORIA DE SAÚDE ITATINGA

Rua Franklin Gutierrez, 567 - Centro - CEP 18690-000 Fone (14) 3848-1515

CNPJ Nº 14.476.316/0001-69

E-mail: saude@itatinga.sp.gov.br

Site: www.itatinga.sp.gov.br

Status - Aprovado	
Aprovação no Conselho de Saúde? Sim	
1.8 Plano de Carreira, Cargos e Salários	
O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Não. Mas encontra-se em adequação para implantação.	
1.9 Informações sobre regionalização	
O município pertence à Região de Saúde ? SIM -DRS - VI -BAURU/SP	
O município participa de algum consórcio? NÃO	
O município está organizado em regiões intramunicipal? NÃO	



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

- ESTADO DE SÃO PAULO -

DIRETORIA DE SAÚDE ITATINGA

Rua Franklin Gutierrez, 567 - Centro - CEP 18690-000 Fone (14) 3848-1515

CNPJ Nº 14.476.316/0001-69

E-mail: saude@itatinga.sp.gov.br

Site: www.itatinga.sp.gov.br

INTRODUÇÃO:

A Prefeitura Municipal de Itatinga - SP, por intermédio da Diretoria Municipal de Saúde - apresenta a Programação Anual de Saúde - PAS 2019, no intuito de apresentar o planejamento das principais atividades da gestão municipal de saúde para o exercício 2019.

A PAS é um instrumento de planejamento do Sistema Único de Saúde - SUS, interligado com o Plano de Saúde, o Relatório Detalhado Quadrimestral e o Relatório de Gestão, constituindo uma ferramenta que possibilita a qualificação das práticas gerenciais do SUS e a resolubilidade da sua gestão. A PAS é o desdobramento anual do Plano de Saúde, e está regulamentada pelo Art. 4º, da Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, que versa: a PAS é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas do Plano e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados.

Este documento está estruturado conforme Portaria acima, que menciona que a PAS deve conter: I - A definição das metas que, no ano específico, garantirão o alcance dos objetivos e o cumprimento do Plano de Saúde; II - A identificação dos indicadores que serão utilizados para o monitoramento da PAS; e III - A previsão da alocação dos recursos orçamentários necessários ao cumprimento da PAS.

O presente documento foi elaborado a partir da consolidação de relatórios setoriais, onde foram destacadas as principais metas a serem executadas na saúde em 2020. Além dos projetos priorizados pela gestão municipal para 2019, como o plano de governo e o Plano Plurianual.

A Prefeitura Municipal de Itatinga - SP, sob a coordenação da Diretoria de Saúde, apresenta a PAS 2019, em cumprimento à legislação vigente do SUS, a Lei Complementar 141 de 13 de Janeiro de 2012 e para deliberação do Conselho Municipal de Saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

- ESTADO DE SÃO PAULO -

DIRETORIA DE SAÚDE ITATINGA

Rua Franklin Gutierrez, 567 - Centro - CEP 18690-000 Fone (14) 3848-1515

CNPJ Nº 14.476.316/0001-69

E-mail: saude@itatinga.sp.gov.br

Site: www.itatinga.sp.gov.br

1. Programação Anual de Saúde - 2019

EIXO: ATENÇÃO BÁSICA			
(Atenção Primária à Saúde, ESF, Saúde Bucal, ACS, E OUTROS)			
DIRETRIZ 01: Garantia de acesso à serviços de qualidade mediante aprimoramento da política da atenção primária à saúde.			
OBJETIVO 01: Utilizar mecanismos que propiciem a ampliação do acesso à atenção primária à saúde e saúde bucal.			
INDICADOR	META DO INDICADOR 2019	UNIDADE DE MEDIDA	RESULTADO ESPERADO
1-Aumentar/aprimorar a cobertura Populacional Estimada pelas equipes de atenção primária e de saúde bucal.	AB 40% SB 40%	%	AB 40% SB 40%
2- Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	73,28%	%	73,28%
3- Número de agendas médicas reorganizadas	5	Número	5
4 – Número de campanhas mantidas e realizadas	5	Número	5
AÇÕES PROGRAMADAS 2019	META FÍSICA 2019	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA LOA 2019
Ampliar o quadro de atendimento básico nas UBS	2	Gestor	RELATÓRIO EM ANEXO
Implantação de equipe de saúde bucal nas UBS Prof. "Dr Fioravante Alonso Di Piero" e UBS Dr. "Horácio Garcia de Freitas"	2	Gestor	
Manter/fortalecer as campanhas de prevenção de câncer e palestras educativas de saúde bucal para grupos de diabetes, hipertensos, gestantes e idosos.	Número de pacientes	Profissionais de Saúde	
Reorganizar agendas de atendimentos médicos, para que não só seja contemplada a demanda de atendimento eletivo, mas as espontâneas .	5	Gestor/ equipe	
Manter /fortalecer os grupos de hipertensos, diabéticos, saúde mental, gestantes, álcool e drogas, e outros	Número de pacientes	Profissionais de Saúde	
Manter/ fortalecer as campanhas de prevenção de doenças na Atenção Primária à Saúde, como papanicolau, mamografia ,e outras	Número de pacientes	Profissionais de Saúde	
Melhorar a qualidade do pré-natal em nossa rede municipal	3 unidades	Gestor e equipe	



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

- ESTADO DE SÃO PAULO -

DIRETORIA DE SAÚDE ITATINGA

Rua Franklin Gutierrez, 567 - Centro - CEP 18690-000 Fone (14) 3848-1515

CNPJ Nº 14.476.316/0001-69

E-mail: saude@itatinga.sp.gov.br

Site: www.itatinga.sp.gov.br

EIXO: POLÍTICAS ESTRATÉGICAS NA ATENÇÃO BÁSICA (SAÚDE MENTAL, SAÚDE DA MULHER, SAÚDE DO IDOSO, PSE, HIPERTENSO E DIABÉTICO, SAÚDE PRISIONAL e OUTRAS).			
DIRETRIZ 02: Fortalecimento e promoção integral das políticas de saúde, com ênfase na população de maior vulnerabilidade.			
OBJETIVO 02: Qualificar e ampliar o acesso dos grupos prioritários na atenção primária à saúde.			
INDICADOR	META DO INDICADOR 2019	UNIDADE DE MEDIDA	RESULTADO ESPERADO
1-Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 à 19 anos	20,08%	%	20,08%
2-Implantação da linha de cuidado e fortalecimento dos grupos prioritários	5	número	5
AÇÕES PROGRAMADAS 2019	META FÍSICA 2019	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA LOA 2019
Trabalhar na prevenção nas escolas com os adolescentes, métodos contraceptivos, rodas de conversa, palestras e grupos.	6 escolas	Profissionais e equipe	RELATÓRIO EM ANEXO
Aprimorar a pactuação do PSE e Crescer Saudável	Escolas e creches	Gestor Saúde, Gestor Educação e equipes	
Garantir a compra dos materiais necessários para realização das atividades educativas.	Número de Campanhas	Gestor	
Garantir atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas,	Número de pacientes	Equipe	

EIXO: ATENÇÃO ESPECIALIZADA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar, Rede de Urgência e Emergência, e Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas, Sistema de Apoio Diagnóstico e Terapêutico, e outros).			
DIRETRIZ 03: Qualificar o acesso da população à serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada no âmbito SUS.			
OBJETIVO 03: Garantir o acesso da população à serviços de qualidade, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.			
INDICADOR	META DO INDICADOR 2019	UNIDADE DE MEDIDA	RESULTADO ESPERADO
1-Termo de Fomento ao Hospital Santa Terezinha e Maternidade Ercília Pieroni	12	Número	12



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

- ESTADO DE SÃO PAULO -

DIRETORIA DE SAÚDE ITATINGA

Rua Franklin Gutierrez, 567 - Centro - CEP 18690-000 Fone (14) 3848-1515

CNPJ Nº 14.476.316/0001-69

E-mail: saude@itatinga.sp.gov.br

Site: www.itatinga.sp.gov.br

2- Especialidades médicas Urologista , Cardiologista, Oftalmologista, Neurologista, Ortopedista, Psiquiatria, Ginecologista , Pediatria, Ultrassonografia e Laboratório.	9	número	12 meses
AÇÕES PROGRAMADAS 2018	META FÍSICA 2019	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA LOA 2019
Manter o repasse do termo de fomento para o Hospital	12	Gestão Municipal	RELATÓRIO EM ANEXO
Manter/ajustar as especialidades no município para que não gere demanda reprimida	12	Gestor	

EIXO: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (Medicamentos e Produtos para Saúde – PPS)			
DIRETRIZ 04: Garantir o acesso à assistência farmacêutica no âmbito do SUS.			
OBJETIVO 04: Melhorar/ampliar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) como estratégia de qualificação da gestão de Assistência Farmacêutica no SUS			
INDICADOR	META DO INDICADOR 2019	UNIDADE DE MEDIDA	RESULTADO ESPERADO
Alimentar Sistema de Informação da Assistência Farmacêutica Básica	12 meses	Número	12
Manter lista de medicamentos básicos municipais atualizados	12 meses	Número	12
AÇÕES PROGRAMADAS 2019	META FÍSICA 2019	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA LOA 2019
Realizar reuniões mensais/bimestrais com a equipe para avaliar as solicitações de inclusão/exclusão de medicamentos, em consonância com critérios epidemiológicos, técnicos, científicos e econômico.	12	Profissionais de AF e gestor	RELATÓRIO EM ANEXO
Garantir o custeio da Assistência farmacêutica	12	Gestor	



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

- ESTADO DE SÃO PAULO -

DIRETORIA DE SAÚDE ITATINGA

Rua Franklin Gutierrez, 567- Centro – CEP 18690-000 Fone (14) 3848-1515

CNPJ Nº 14.476.316/0001-69

E-mail: saude@itatinga.sp.gov.br

Site: www.itatinga.sp.gov.br

EIXO: VIGILÂNCIA EM SAÚDE (Ações Integradas de Vigilâncias em Saúde)			
DIRETRIZ 05: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis.			
OBJETIVO 05: Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e no desenvolvimento sustentável do setor.			
INDICADOR	META DO INDICADOR 2019	UNIDADE DE MEDIDA	RESULTADO ESPERADO
1-Promover a prevenção de riscos à saúde da população	90%	Proporção	90%
2-Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial de dengue	4	Número	4
3- Criação da sala Municipal de Situação de Arboviroses	12	Número	12
AÇÕES PROGRAMADAS 2019	META FÍSICA 2019	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA LOA 2019
Redução nos casos diagnosticados de dengue, com possível maior número de profissionais.	- 20%	Gestor e equipe	RELATÓRIO EM ANEXO
Execuções dos planos de ações, mutirões nos bairros	Realizar no mínimo 02 ações no ano	Gestor e demais secretarias	
Manter ou renovar contratos com laboratórios para exames sorológicos de Dengue, Chikungunya e Zika, como também exames de baciloscopia de escarro (TB) e linfa (MH).	Número de pacientes suspeitos/ infectados	Equipe de Saúde	
Treinamento para aplicação de BCG para profissionais que atuam na sala de vacina	Profissionais do setor	Gestor	
Manter/ fortalecer as campanhas de prevenção de doenças, como vacinação, e outras	Número de pacientes	Profissionais de Saúde	



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

- ESTADO DE SÃO PAULO -

DIRETORIA DE SAÚDE ITATINGA

Rua Franklin Gutierrez, 567- Centro – CEP 18690-000 Fone (14) 3848-1515

CNPJ Nº 14.476.316/0001-69

E-mail: saude@itatinga.sp.gov.br

Site: www.itatinga.sp.gov.br

EIXO: INVESTIMENTO EM SAÚDE			
(Construção/Ampliação/Reformas de Unidades, Aquisição de Equipamento e Material Permanente)			
DIRETRIZ 06: Qualificar os modelos de investimentos na área de saúde no âmbito municipal			
OBJETIVO 06: Adequar à infraestrutura física da Atenção Primária à Saúde, a fim de propiciar uma de propiciar uma ambiência acolhedora e segura no atendimento básico adequado.			
INDICADOR	META DO INDICADOR 2019	UNIDADE DE MEDIDA	RESULTADO ESPERADO
Unidades Básicas de Saúde contempladas com melhorias em suas infraestruturas	3	Número	3
Número de veículos adquiridos para Saúde	7	Número	7
AÇÕES PROGRAMADAS 2019	META FÍSICA 2019	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA LOA 2019
Aquisição de um veículos do tipo ambulâncias, e van de transporte de pacientes, através de processo licitatório, com recursos oriundos de emendas e/ou programas em parceria com a SES/SP e MS.	7	Gestor	RELATÓRIO EM ANEXO
Adequações como reforma, pintura e ampliação	3	Gestor	

EIXO: GESTÃO DO SUS			
(Educação Permanente, Controle Social, Ouvidoria/Canais de Interação com o Usuário, Planejamento, Monitoramento, Avaliação, Regulação, Auditoria, Informação e Informática).			
DIRETRIZ 07: Qualificar os processos de gestão do SUS			
OBJETIVO 07: Aprimoramento da qualificação dos profissionais de saúde			
INDICADOR	META DO INDICADOR 2019	UNIDADE DE MEDIDA	RESULTADO ESPERADO
1-Processos de Educação Permanente, aprimoradas ou realizadas.	80%	%	80%
2- Implantação da Ouvidoria SUS	1	Número	1
AÇÕES PROGRAMADAS 2018	META FÍSICA 2019	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA LOA 2019
Capacitação para servidores que atuam no âmbito SUS, em parceria com o SENAC, recurso PROEP-SUS	1	Gestor e equipe	Em anexo.
Capacitação dos membros do Conselho Municipal de Saúde	75%	Gestor e Conselheiros	
Reuniões de equipes nas UBS	12 reuniões	Número	
Manter / Promover campanhas educativas para população e profissionais de saúde	Número de Campanhas	Número	



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

- ESTADO DE SÃO PAULO -

DIRETORIA DE SAÚDE ITATINGA

Rua Franklin Gutierrez, 567 - Centro - CEP 18690-000 Fone (14) 3848-1515

CNPJ Nº 14.476.316/0001-69

E-mail: saude@itatinga.sp.gov.br

Site: www.itatinga.sp.gov.br

OBSERVAÇÕES:

- ✓ Podem-se acrescentar objetivos;
- ✓ Aprovação da PAS: É submetida a apreciação e aprovação do respectivo Conselho de Saúde, deve ser disponibilizada para acesso público no Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão (Sargsus), disponível em www.saude.gov.br/sargsus.
- ✓ Monitorar a Execução das Ações e Metas da PAS a cada 4 meses nos relatórios trimestrais.
- ✓ Os indicadores para monitoramento da PAS podem ser os mesmos estabelecidos na Resolução CIT Nº 08 de 24 de Novembro de 2016.

ANEXO

Pactuação das Metas e Indicadores de Gestão Municipal Sispacto 2019

(Anexar planilha com os indicadores e suas respectivas metas para 2019)

Execução Orçamentária e Considerações Gerais

Recursos Orçamentários

Valor Programado 13.776.800,00

Valor Executado 13.629.181,09



Análise e Considerações da PAS

Este foi o primeiro ano em relação a execução do Plano Municipal de Saúde 2018 a 2021 e consequentemente a Programação Anual de 2019. **Infelizmente não foi possível incluir no sistema do SargSus, as ações programadas na PAS segundo as diretrizes e objetivos acima. O item da PAS ainda é uma das telas deste sistema que permanece ainda com grandes inconsistências e erros.**

As ações programadas para o ano de 2019, foram elaboradas a partir das diretrizes, objetivos e indicadores(SISPACTO) e propostas das Conferências Municipais de Saúde. Em relação aos indicadores os mesmos foram analisados no item a seguir. As Obras de Reformas/Ampliação/Construção e Aquisição de Equipamentos/Materiais Permanentes propostas no período de gestão foram executadas, Aquisição de 1 ambulância ,aquisição de Equipamentos ja aprovada proposta pelo MS,aguardando liberação de recurso e aprovação Projeto de Fisioterapia pelo Governo Estadual.

A ESF tem sido a ordenadora do sistema e a secretaria vem desempenhando de forma que a EP seja uma potente ferramenta para fortalecimento da atenção básica. O PMAQ tem sido uma importante ferramenta para avaliação do modelo de atenção priorizada. Entendemos ser este o modelo orientador para organização da Atenção Básica, fortalecendo vínculo e propiciando a integralidade das ações.

Em relação ao acesso do usuário a Rede de serviços do SUS tem sido pauta constante das reuniões da CIR,a fim de atender as necessidades de saúde da população do território. No entanto ainda é preciso avançar na discussão do Público X Privado, como forma complementar ao SUS. Existem grandes dificuldades em relação a média complexidade, principalmente na realização de cirurgias eletivas.

Algumas ações propostas pelo município, somente serão efetivas partir de uma melhor organização e apoio do Estado e União colocando como co responsáveis nas pactuações interfederativas realizadas.

O atendimento na média e alta complexidade ainda tem muito a superar em seus nós, devido a inúmeros fatores sócios econômicos, de mercado, na oferta de várias especialidades e a cultura da especialista. Ainda assim o município tem cumprido com a sua programação e articulado para garantir ao SUS referências junto aos gestores e prestadores, organizada de forma regionalizada e participativa.

O município disponibilizou os medicamentos para os programas básicos pactuados na CIB e CTT, bem como os insumos. A grande dificuldade é a aceitação pelos profissionais quanto a padronização dos medicamentos, aceitação pelos pacientes da rede privada e morosidade nos dos processos licitatórios.

As ações de Vigilância foram realizadas na sua maioria, tendo como principal dificuldade a formação dos profissionais para o olhar de vigilância e na lógica da Rede, a resistência da população como co responsável nas ações de Vigilância. Há dificuldade na integração das informações de vigilância, devido à fragmentação existente ainda nos processos.

Foi um ano difícil em relação ao custo da saúde, com baixa arrecadação das receitas do município e repasses do MS e SES com atrasos.

É preciso investir cada vez mais nas pessoas e nos processos de tal forma que se sintam convocadas a construir o SUS que queremos ter!



DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	9.467.000,00	11.566.800,00	11.001.585,47	530.700,83	74,57
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	3.300.000,00	3.297.000,00	3.296.797,20	0,00	21,32
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	999.000,00	833.360,00	620.929,59	0,00	4,02
Vigilância Epidemiológica	60.000,00	60.000,00	14.259,17	0,00	0,09
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	13.822.000,00	15.757.160,00		15.464.272,26	100,00

FONTE: SIOPS, São Paulo 05/07/20 12:35:40

- 1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.
- 2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".
- 3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".
- 4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.
- 5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.
- 6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $(VI(h+i) \cdot (15 \times IIb) / 100)$.

Análise sobre Demonstrativo Orçamentário

Nos quadros acima podemos verificar que o município depende das recitas oriundas de outras esferas de governo. As transferências do SUS da União e Estado representam ainda um importante incentivo de financiamento do SUS no município. As despesas com pessoal representa, significadamente, uma das maiores despesas com saúde. O município vem aplicando aproximadamente 10% acima do que determina LC 141/12. Quanto às propostas de investimento somente são possíveis quando Estado e União oferecem recursos, devido ao alto custo de manutenção dos serviços de saúde, aplicando 25% da receita própria do município. Algumas ações de investimentos não foram possíveis finalizar neste ano devido a burocratização nos processos licitatórios.

A judicialização da saúde é outro ponto importante a ser considerada e discutida nas três esferas, pois devido o aumento de ações judiciais que o município vem sofrendo, tem descentralizado o SUS. A secretaria municipal de saúde e divisão da contabilidade da prefeitura vem discutindo as formas possíveis e contábeis por blocos de atenção, onde os repasses iniciaram por blocos de financiamento, e portanto, as despesas precisam ser classificadas de acordo com as especificações de cada bloco. A classificação de despesas neste ano, através dos blocos não foi realizada na sua totalidade, pois depende de uma articulação permanente e de entendimento dos técnicos que operam o sistema. A cada ano vem sendo rediscutida esta necessidade e de novas estratégias para melhor operacionalização dos recursos.

Quadro C - Despesa Total com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Despesas	Dotação Atualizada 2019	Despesa Empenhada Até Em/2019	Despesa Liquidada Até Em/2019	Despesa Paga Até Em/2019	Despesa Orçada 2020
Despesas Correntes (XII)	14.598.800,00	14.801.295,35	14.592.146,13	14.536.011,97	14.651.000,00
Pessoal e Encargos Sociais	5.430.000,00	5.401.805,58	5.401.805,58	5.401.805,58	4.187.000,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	9.168.800,00	9.399.489,77	9.190.342,55	9.134.206,39	10.464.000,00
Despesas de Capital (XIII)	558.300,00	663.006,91	341.423,30	311.888,30	145.000,00
Investimentos	858.360,00	663.006,91	341.423,30	311.888,30	145.000,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS (XIV)	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS A PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XV)	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A
Total (XVI = XII + XIII + XIV + XV)	15.157.100,00	15.464.302,26	14.933.571,43	14.847.900,27	14.796.000,00
INATIVOS E PENSIONISTAS (Impostos e Transferências)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDEAO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL (Impostos e Transferências)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Ordinários	17.360,00	129.831,54	100.296,54	100.296,54	0,00
Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes dos Governos Federal e Estadual - Recursos do Exercício Corrente	1.861.000,00	1.621.791,46	1.342.680,11	1.313.145,11	1.505.000,00
Transferências de Convênios destinadas à Saúde - Recursos do Exercício Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito vinculadas à Saúde - Recursos do Exercício Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Royalties do Petróleo destinados à Saúde - Recursos do Exercício Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos Destinados à Saúde - Recursos do Exercício Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS A PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS (Impostos e Transferências)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APLICAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO (XVII)	1.878.360,00	1.751.623,02	1.442.976,65	1.413.441,65	1.505.000,00
Despesa Total com Ações e Serviços Públicos de Saúde (XVIII = XVI + XVII)	13.676.800,00	13.712.549,23	13.490.594,78	13.434.458,62	13.291.000,00

Quadro D - Cálculo das Despesas Próprias em Ações e Serviços Públicos de Saúde, Conforme LC 141/2012

Item	Cálculo das Despesas Próprias em Ações e Serv. Pub. de Saúde
Despesa com Recursos Próprios em Saúde (XIX)	13.712.549,23
(a) RPs não processados inscritos em 2019 sem disponibilidade financeira (XX)	105.421,57
Disponibilidade Financeira em saúde - 2019	116.632,88
Restos a Pagar Não Processados Inscritos em Saúde - 2019	222.054,45
(b) Despesas com Recursos Próprios (XXI = XIX - XX)	13.607.127,66
(c) Despesa Própria aplicada em ASPS (XXII = XXI - (iv) + (v))	24,39
Despesa mínima a ser aplicada em ASPS (XXIII = IV - 1% LG 141)	8.265.292,67
Despesa mínima a ser aplicada em ASPS (XXIV = IV - 1% La. Orgânica ou Constituições)	N/A
Despesa mínima a ser aplicada em ASPS (XXV)	8.265.292,67
Limite não cumprido (XXVIII)	0,00

Quadro E: Execução de Restos a Pagar não Processados Inscritos com Disponibilidade de Caixa

Exercício	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	DISPONIBILIDADE DE CAIXA (EXCLUIDOS OS RPs INSCRITOS EX. ANTERIORES)	CANCELADOS/PRESCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	PAGOS	A PAGAR
Inscritos em 2019	116.632,88	N/A	116.632,88	N/A	N/A	N/A
Inscritos em 2018	182.275,76	9.330,00	182.275,76	9.330,00	172.945,76	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	298.908,64	9.330,00	298.908,64	9.330,00	172.945,76	0,00

Pactuação Interfederativa

Município: Itatinga - SP

Região de Saúde: Polo Cuesta

Ano da Pactuação: 2019

Status: Homologado pelo Gestor Estadual

Indicadores Pactuados

			Meta	Unidade de Medida
1	U	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	30	Número
2	E	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	100,00	Percentual
3	U	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	60,18	Percentual
4	U	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose. Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	50,00	Percentual
5	U	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	80,00	Percentual
6	U	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	90,00	Percentual
7	E	Número de Casos Autóctones de Malária	Não se Aplica	Número
8	U	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	6	Número
9	U	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0	Número
10	U	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	70,00	Percentual
11	U	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,60	Razão
12	U	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,46	Razão
13	U	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	56,22	Percentual
14	U	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	20,08	Percentual
15	U	Taxa de mortalidade infantil	3	Número
16	U	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	Número
17	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	29,76	Percentual
18	U	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	73,28	Percentual
19	U	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	29,76	Percentual
21	E	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Não se Aplica	Percentual
22	U	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	4	Número
23	U	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	Percentual

Demonstrativo da Lei de Responsabilidade Fiscal

UF: São Paulo

MUNICÍPIO: Itatinga

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL Exercício de 2019

Dados Homologados em 05/02/20 12:35:40

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	10.578.000,00	17.774.156,65	18.378.552,30	103,40
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.355.000,00	1.355.000,00	1.091.568,90	80,56
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	1.058.000,00	8.254.156,65	8.382.651,90	101,56
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	6.422.000,00	6.422.000,00	6.856.803,08	106,77
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	196.000,00	196.000,00	1.042.585,14	531,93
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	54.000,00	54.000,00	43.518,35	80,59
Dívida Ativa dos Impostos	1.155.000,00	1.155.000,00	627.865,53	54,36
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	338.000,00	338.000,00	333.559,40	98,69
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	39.665.000,00	39.905.000,00	37.390.065,51	93,70
Cota-Parte FPM	18.145.000,00	18.145.000,00	16.675.578,64	91,90
Cota-Parte ITR	130.000,00	370.000,00	1.528.835,03	413,20
Cota-Parte IPVA	2.660.000,00	2.660.000,00	2.005.760,72	75,40
Cota-Parte ICMS	18.540.000,00	18.540.000,00	17.055.963,22	92,00
Cota-Parte IPI-Exportação	114.000,00	114.000,00	123.927,90	108,71
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	76.000,00	76.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	76.000,00	76.000,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	50.243.000,00	57.679.156,65	55.768.617,81	96,69

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	1.492.000,00	2.191.965,00	2.333.196,54	106,44
Provenientes da União	1.406.000,00	2.105.965,00	2.131.502,38	101,21
Provenientes dos Estados	86.000,00	86.000,00	201.694,16	234,53
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	1.492.000,00	2.191.965,00	2.333.196,54	106,44

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	13.302.000,00	14.898.800,00	14.592.148,13	209.117,22	99,35
Pessoal e Encargos Sociais	4.865.000,00	5.430.000,00	5.401.805,58	0,00	99,48
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	8.437.000,00	9.468.800,00	9.190.342,55	209.117,22	99,27
DESPESAS DE CAPITAL	520.000,00	858.360,00	341.423,30	321.583,61	77,24
Investimentos	520.000,00	858.360,00	341.423,30	321.583,61	77,24
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	13.822.000,00	15.757.160,00		15.464.272,26	98,14



DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	1.861.000,00	1.442.976,65	308.646,38	11,33
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	1.861.000,00	1.342.680,11	279.111,38	10,49
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	100.296,54	29.535,00	0,84
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	105.421,57	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		1.857.044,60	12,01

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(VI(f+g) - V(h+i))]	N/A	13.607.227,66
---	-----	---------------

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% ⁴	24,39
--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i) - (15*IIIb)/100]	5.241.934,99
--	--------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	116.632,88	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	182.275,76	9.330,00	172.945,76	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	298.908,64	9.330,00	172.945,76	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

Cálculo do Percentual de Recursos Próprios Aplicados em Saúde conforme a Lei Complementar 141 / 2012

Ano: 2019

UF: São Paulo

Período: 6º Bimestre

Município: Itatinga

Consultar

Quadro A - Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais Vinculadas à Saúde

Receitas	Previsão Atualizada 2019	Receita Realizada Até Bim/2019	Receita Orçada 2020
Impostos (I)	17.774.156,85	18.378.552,30	14.983.000,00
ITR	0,00	0,00	0,00
IPTU	1.355.000,00	1.091.568,90	1.840.000,00
IRRF	198.000,00	1.042.585,14	908.000,00
ITBI	8.254.158,85	8.382.651,90	3.350.000,00
ISS	6.422.000,00	6.856.803,08	7.202.000,00
Multas e Juros de Mora de Impostos	54.000,00	43.518,35	81.000,00
Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa	338.000,00	333.559,40	472.000,00
Dívida Ativa de Impostos	1.155.000,00	627.865,53	1.157.000,00
Transferências da União (II)	18.591.000,00	18.204.413,67	20.339.000,00
Cota-Parte FPM	18.145.000,00	16.675.578,64	18.484.000,00
Cota-Parte ITR	370.000,00	1.528.835,03	1.875.000,00
Lei Compl. nº 87/96 - Lei Kandir	76.000,00	0,00	0,00
Transferências do Estado (III)	21.311.000,00	19.185.651,84	21.433.000,00
Cota-Parte do ICMS	18.540.000,00	17.055.983,22	19.500.000,00
Cota-Parte do IPVA	2.660.000,00	2.005.780,72	1.885.000,00
Cota-Parte do IPI - Exportação	114.000,00	123.827,90	68.000,00
Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais Vinculadas à Saúde (IV = I + II + III)	57.676.156,85	55.768.617,81	56.769.000,00

Quadro B - Receitas de Transferências de Recursos do SUS

Transferências de Recursos do SUS	Previsão Atualizada 2019	Receita Realizada Até Bim/2019	Receita Orçada 2020
União (V)	2.165.000,00	2.121.502,38	1.388.000,00
Receita de Prest Serviços (SIA/SIH)	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	666.000,00	685.854,94	623.000,00
Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	550.000,00	540.828,06	523.000,00
Vigilância em Saúde	75.000,00	88.010,38	77.000,00
Assistência Farmacêutica	115.000,00	118.225,00	115.000,00
Gestão do SUS	0,00	0,00	0,00
Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	599.985,00	598.584,00	0,00
Outras Transferências Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00
Convênios	100.000,00	100.000,00	0,00
Outras Transferências da União	0,00	0,00	0,00
Estado (VI)	86.000,00	201.694,16	167.000,00
Receita de Prest Serv. ao Estado	0,00	0,00	0,00
Convênios	0,00	0,00	0,00
Outras Transferências do Estado	86.000,00	201.694,16	167.000,00
Municípios (VII)	0,00	0,00	0,00
Receita de Prest Serv. a Municípios	0,00	0,00	0,00
Convênios	0,00	0,00	0,00
Transferências de outros Municípios	0,00	0,00	0,00
Rec. Prest. Serv. a Consórcios de Saúde	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS (VIII)	0,00	0,00	0,00
Remuneração de Depósitos Bancários	0,00	0,00	0,00
Rec Prest. Serv. Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00
Receita de outros serviços de saúde	0,00	0,00	0,00
Receita de Operações de Crédito (IX)	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas para o Financiamento da Saúde (X)	0,00	0,00	0,00
Total (XI = V + VI + VII + VIII + IX + X)	2.181.000,00	2.323.196,54	1.555.000,00

Quadro F: Parcela de restos a pagar não processados considerada para o percentual mínimo em ASPS*.

Exercício	Despesa aplicada com recursos próprios	Despesa mínima a ser aplicada com recursos próprios	Saldo	Disponibilidade de Caixa (EXCLUÍDOS OS RP's INSCRITOS EM ANTERIORES)	RP's Não Processados	RP's Não Processados com disponibilidade de caixa	Parcela de RP's considerada no percentual mínimo
Inscritos em 2019	13.607.227,66	8.366.292,67	5.241.034,99	116.632,88	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2018	11.238.278,36	6.688.795,30	4.549.483,06	182.275,76	420.505,87	182.275,76	0,00
Inscritos em 2017	10.467.736,88	6.061.659,73	4.406.077,15	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	8.635.060,25	6.088.831,28	2.545.228,97	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	9.411.229,98	5.504.392,71	3.906.837,27	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	16.477.044,28	10.378.001,47	6.099.042,81	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	69.836.577,41	43.087.973,16	26.748.604,25	298.908,64	420.505,87	182.275,76	0,00

Quadro G: Controle dos RP's não processados cancelados ou prescritos considerados para o percentual mínimo em ASPS*.

Exercício	RP's não processados cancelados ou prescritos para o percentual mínimo (exercício de referência)	Despesas Custeadas em exercícios anteriores ao exercício de referência para compensação de RP's cancelados	Despesas Custeadas no exercício de referência para compensação de RP's cancelados	Saldo
Cancelados em 2019	0,00	N/A	0,00	0,00
Cancelados em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00
Cancelados em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00
Cancelados em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00
Cancelados em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Quadro H: Controle do valor não cumprido referente ao percentual mínimo em ASPS*.

Exercício	Despesa aplicada com recursos próprios	Despesa mínima a ser aplicada com recursos próprios	Valor não cumprido	Despesas custeadas em exercícios anteriores ao exercício de referência para compensação de valor não cumprido	Despesas custeadas no exercício de referência para compensação de valor não cumprido	Saldo Final (Não Aplicado)
2018	11.238.278,36	6.688.795,30	0,00	N/A	0,00	0,00
2017	10.467.736,88	6.061.659,73	0,00	0,00	0,00	0,00
2016	8.635.060,25	6.088.831,28	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	9.411.229,98	5.504.392,71	0,00	0,00	0,00	0,00
Exercícios anteriores	16.477.044,28	10.378.001,47	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	56.229.349,75	34.722.680,49	0,00	0,00	0,00	0,00

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Quadro I: Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção

Subfunção	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos à Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties de Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	116.632,88	9.708.376,35	1.025.116,01	34.352,81	0,00	0,00	0,00	0,00	10.882.478,05
Capital	0,00	101.744,75	548.063,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	649.808,25
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	3.296.797,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.296.797,20
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saúde Profissional e Temporária									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	607.730,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	607.730,93
Capital	13.198,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.198,66
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	14.259,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.259,17
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	116.632,88	10.416.907,28	1.573.185,51	34.352,81	0,00	0,00	0,00	0,00	12.135.073,48

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Indicadores do Ente Federado		Transmissão Única
	Indicador	
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	22,00 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	68,54 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	4,09 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	89,07 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	8,22 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	66,76 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 755,57
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	34,93 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	10,60 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	19,27 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	4,29 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	21,32 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	15,47 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	24,39 %

Análise sobre os Indicadores Financeiros:

O financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS), constitui-se num dos grandes desafios enfrentados pelos poderes públicos; pois no setor saúde as despesas crescem num ritmo superior ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), sendo objeto de estudo de vários pesquisadores da disciplina da Economia da Saúde no Brasil e de outros países, buscando explicar a crescente demanda por serviços de saúde e o crescimento dos gastos com o setor. Ressalta-se que a Lei Complementar nº 141 de 13/01/2012, regulamenta o parágrafo 3º da Constituição Federal que trata dos valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, estados e municípios, no qual o município vem cumprindo com o mínimo de 15% aplicado das receitas próprias em saúde. O município de Itatinga vem aplicando muito além do definido na LC 141/12, ficando com o percentual de 24,39% na participação da receita própria aplicada em saúde. A participação de despesa com pessoal representou 34,93% do total das despesas com saúde, explicada este percentual com o número de equipes de atenção básica e de saúde bucal implantadas no município, todos estes vinculados ao SUS através de concurso público municipal. Já as despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos representou 21,32%, onde é repassado ao Hospital Santa Terezinha e Maternidade Ercília Pieroni, grande parte do recurso.



Análise sobre a Utilização dos Recursos

Os recursos federais transferidos por meio dos blocos facilitou a execução das ações, porém ainda permanecem amarrados alguns recursos para o desempenho efetivo das ações. O bloco que mais se destaca em todos os anos é em relação Atenção Básica, e em segundo à média complexidade, incluindo o teto ambulatorial e hospitalar.

No entanto nos 2 últimos anos o bloco de atenção básica percebeu se que os recursos estão cada vez mais escassos, de acordo com o gráfico, é visivelmente a baixa das transferências federais, acreditamos que devido aos investimentos e os repasses dos componentes fixos e variáveis como: ESF/ESB e PACS/ PMAQ, PSE, Programa de Requalificação das Ubs – Componente Reforma. O município realizou a execução de emendas parlamentares, de materiais e equipamentos, emendas essas, que vários itens foi considerado deserta, portanto a sobra desses recursos, com a nova portaria do ministério da saúde, permitira o gestor decidir da melhor forma o destino desses recursos, somente para o exercício de 2020. Também foi realizado treinamento para profissionais de saúde com o recurso do proep-sus, onde capacitou ao total 18 funcionários de diversos setores da secretaria de saúde. O município tem se apropriado das portarias do ministério da saúde para realização dos projetos e programas ofertados pelo MS.

O município é a esfera que mais investe na atenção básica, quase 5 vezes mais que o Federal e em relação ao Estadual não é possível saber o montante de recurso, pois o único recurso estadual apresentado no quadro refere ao programa de insumos de Glicemia, PAB estadual, SorriaSp, Quali AB e termos aditivos destinados a equipamentos e outros materiais e custeio.

Em relação ao bloco da assistência farmacêutica, o município recebeu o repasse conforme a PORTARIA específica que estabelece os valores dos recursos financeiros federais para o financiamento da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica.

O bloco de vigilância em saúde

Em relação aos recursos do Estado não temos transparência do valor real investido por bloco conforme apresentado no quadro acima, pois o Estado investe na maioria das vezes em capacitações, medicamentos e insumos, serviços, etc.

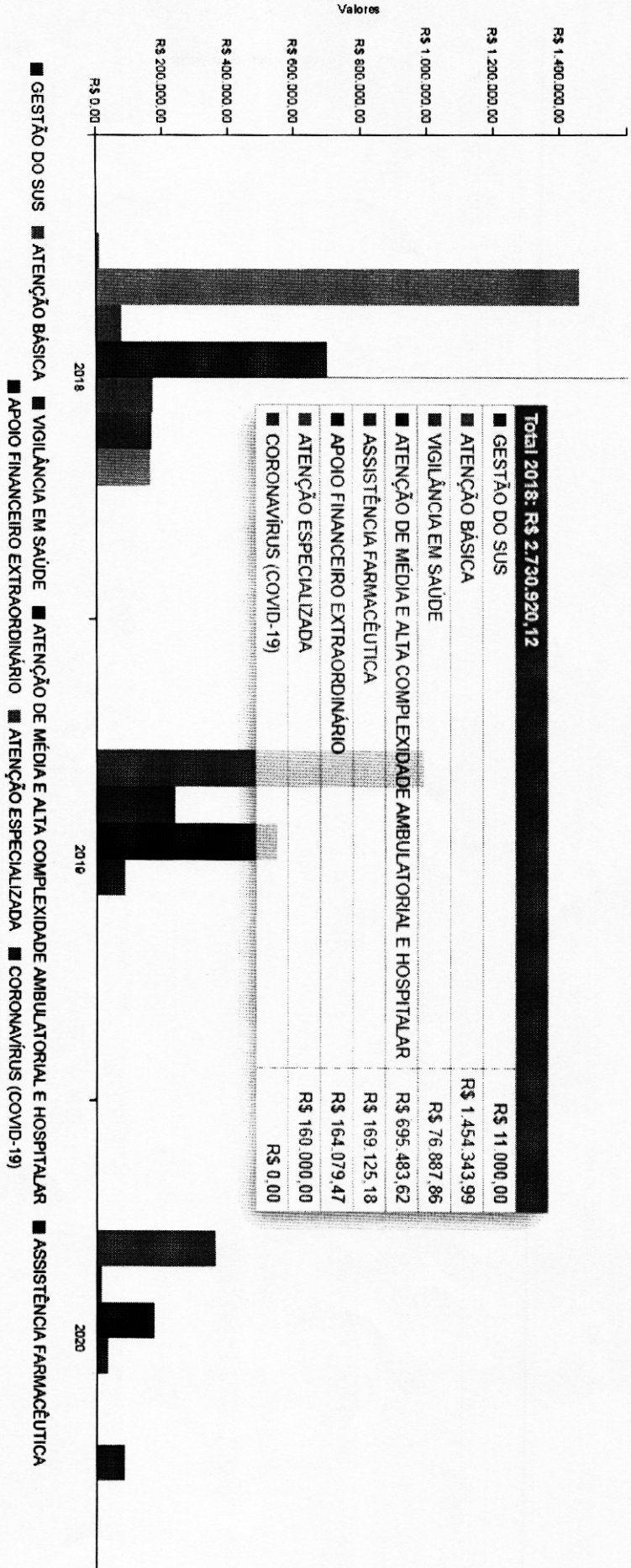


Abaixo podemos analisar os recursos federais repassados ao município nos últimos dois anos 2018 -2019:

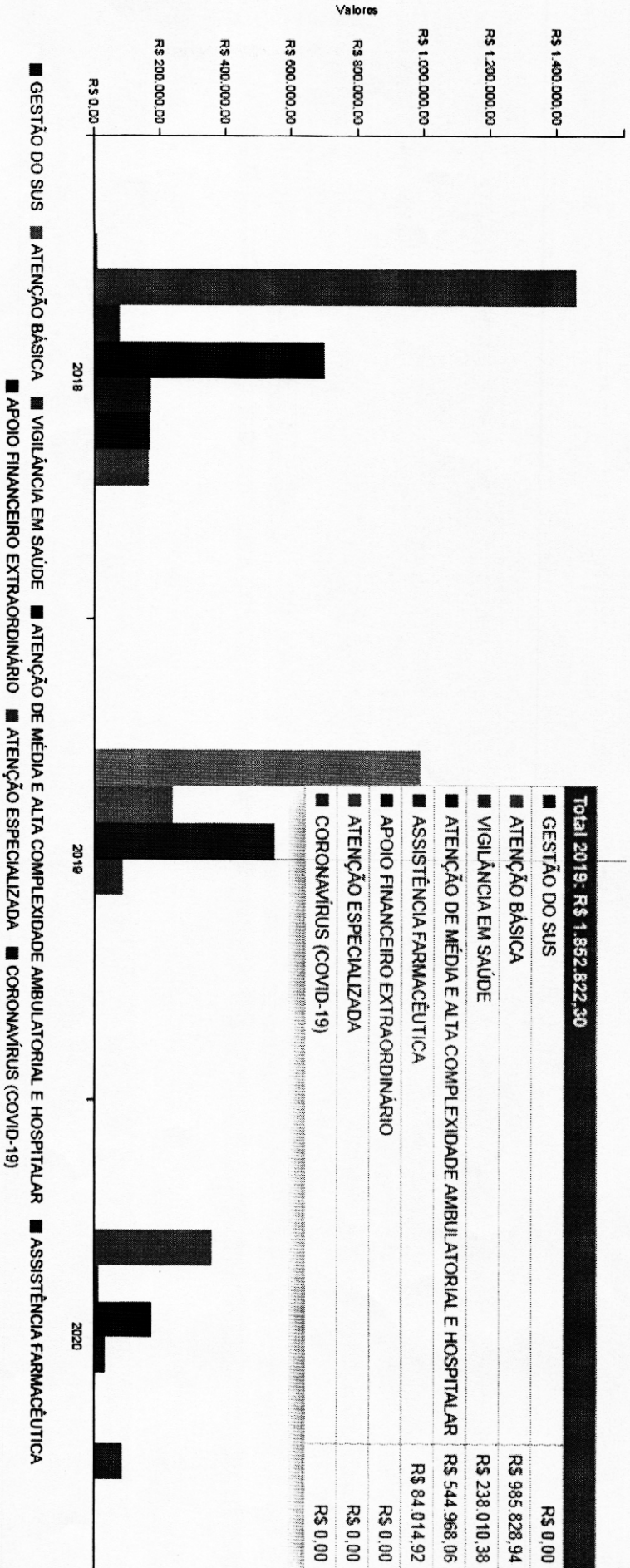
Ano

2018-2020(Até a presente data)

Comparativo de Recursos Repassados por Ano (2018-2020(Até a presente data)) - Valor Bruto por Grupo



Comparativo de Recursos Repassados por Ano (2018-2020, Até a presente data) - Valor Bruto por Grupo



2

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO.

Considerações Gerais

A equipe gestora de saúde trabalhou intensamente no sentido de organizar o sistema de saúde no município, buscando dar continuidade nas ações iniciadas nos anos anteriores e ao mesmo tempo ampliar o acesso à população aos serviços existentes, como na implementação e fortalecimento da rede básica, com unidades descentralizadas, qualificando as equipes existentes para construção de uma rede básica capaz de incorporar os atributos do Modelo Assistencial de Defesa à Vida, tais como acolhimento, vínculo, responsabilização e autonomia das equipes e dos usuários. A diretoria de saúde não mediu esforços realizando projetos e executando os mesmos que já haviam sido habilitados, encontrando algumas barreiras burocráticas oriundas pelo setor público em relação as Licitações, empresas interessadas na região a execução das obras e outras morosidades. No espaço da Comissão de Intergestores Regionais/CIR do Pólo Cuesta foi articulada a proposta de uma gestão cooperativa e solidária, com vistas à regionalização, construção das Redes Temáticas da Região. A presença da articuladora da Atenção Básica e apoiadora do Cosemsp fortaleceram as reflexões. As demandas do setor de saúde são crescentes e exigem cada vez mais recursos financeiros e estruturas eficientes capazes de dar conta as necessidades da população. O presente relatório apresentado em processo físico se dá por conta de o SagSUS, estar indisponível, portanto o novo sistema que irá substituir, o DIGISUS, não estamos conseguindo acesso e quando acessa ocorre diversos erros, conforme já discutidos em CIR, e também no Conselho Municipal de Saúde, assim quando voltar a normalizar o sistema, estaremos inserindo essas informações e dando ciência ao respectivo Conselho.

Recomendações para a próxima programação anual de saúde e/ ou redirecionamentos para o plano de saúde

Refletir sobre o processo de trabalho em saúde é de extrema importância, pois o trabalho em saúde tem uma característica fundamental, ele é relacional, isto é, acontece na relação entre o trabalhador e o usuário, seja este individual ou coletivo. Por isso a importância de se desenvolver tecnologia das relações, que visem formar redes sociais que insiram o usuário como sujeito protagonista, autônomo no processo de produção de sua própria saúde. Consideramos ser de extrema importância e necessária que a avaliação seja feita de forma participativa, para que as novas propostas sejam indicadas por quem vive o dia a dia no SUS, seja por meio de urnas disponíveis nas UBS ou por meio de conferências ou plenárias de saúde. Para o Plano de Saúde (2018-2021) e Programação Anual de Saúde de 2020, solicitamos que as diretrizes, objetivos, ações e metas e indicadores, sejam monitorados e avaliados de acordo com suas equipes, utilizando o RDQA para que durante a sua execução novas estratégias sejam incorporadas na produção do cuidado destas pessoas, e principalmente incentivar a educação permanente para saúde.

